

Aspirina, antes dos 12 anos não!

As crianças com menos de 12 anos não devem tomar medicamentos da família da aspirina, salvo indicação médica. É que estes medicamentos, em algumas situações, estão associados a efeitos graves. Procure na embalagem as palavras "ácido acetilsalicílico" ou salicilato" – são esses os medicamentos a evitar.



Medicamentos & Crianças

...POR UMA RELAÇÃO SEGURA

COM A AJUDA DESTA FARMÁCIA

Esta farmácia é um espaço privilegiado de informação e aconselhamento sobre o medicamento. Porque sabemos que a toma de medicamentos por crianças coloca questões muito específicas de segurança, estamos disponíveis para esclarecer todas as suas dúvidas e assim contribuir para o uso correcto e eficaz dos medicamentos pelos mais pequenos. E porque a saúde infantil é uma das áreas de intervenção do farmacêutico, estamos igualmente disponíveis para o informar sobre as doenças mais comuns nas crianças e os cuidados mais adequados para as ultrapassar.



copyright © Maio de 2010
da Associação Nacional das Farmácias

Farmácias Portuguesas



iSaúde



Medicamentos & Crianças

...POR UMA RELAÇÃO SEGURA

Saúde

Medicamentos & Crianças

... POR UMA RELAÇÃO SEGURA



Crianças: mais do que pequenas, diferentes

É preciso jogar pelo seguro quando temos de dar medicamentos a crianças: é que elas não são adultos em ponto pequeno...

Apesar de serem gente de palmo e meio, no momento de determinar a dose certa de um medicamento a dar a uma criança, há outros factores a considerar para além do seu tamanho. A idade e o peso são importantes, mas não são tudo. Desde logo, há que ter em conta que o sistema digestivo, o fígado e os rins são ainda imaturos, o que afecta a absorção e eliminação dos medicamentos.

Nem sempre uma criança doente precisa de medicamentos. Muitas das situações de desconforto e mal-estar ultrapassam-se com cuidados simples: o repouso ajuda o corpo a recuperar, beber água hidrata e compensa a perda de líquidos (secreções, vômitos, diarreia, ou febre), manter o ambiente húmido contribui para descongestionar as vias respiratórias.

Para qualquer criança, mas em particular se tiver menos de dois anos, é mesmo importante falar sempre com o seu farmacêutico ou com o pediatra, antes de dar qualquer medicamento.

Em nome da eficácia...

A utilização correcta dos medicamentos é essencial para que sejam eficazes, ainda para mais quando toca a crianças:

- › Conheça o peso da criança a cada momento, de modo a permitir o cálculo seguro da dose de medicamento adequada
- › Cumpra sempre a dose indicada pelo médico ou pelo farmacêutico. Mesmo que o medicamento ao princípio pareça não estar a fazer efeito, pode ser mesmo assim. Pergunte se tiver dúvidas
- › Respeite o número de vezes que deve dar o medicamento por dia, e o intervalo entre cada administração
- › Siga as instruções do tratamento à risca e dê o medicamento à criança durante todo o período indicado: sobretudo, nunca interrompa a toma de antibiótico, mesmo que haja melhoras
- › Saiba se o medicamento pode ser dado com alimentos ou bebidas:
 - pode ser uma forma de mascarar os sabores...
 - há medicamentos que devem ser tomados às refeições
- › Conheça os efeitos secundários dos medicamentos e saiba o que fazer se surgirem

... e da segurança!

- › Os medicamentos só devem ser dados à criança com indicação do médico ou orientação do farmacêutico
- › Não dê à criança medicamentos aconselhados para outras pessoas, mesmo que sejam também crianças e que os sintomas pareçam idênticos
- › Não prepare nem dê medicamentos às escuras: pode enganar-se na dose ou mesmo no medicamento
- › Evite tomar medicamentos em frente da criança: ela imita tudo o que os adultos fazem
- › Mantenha os medicamentos fora do alcance da criança e sempre bem fechados: a curiosidade infantil é grande e pode ser perigosa
- › Guarde os medicamentos nas embalagens originais, sempre com o folheto informativo que vem com a embalagem
- › Escreva o nome da criança que vai tomar o medicamento na embalagem, para evitar trocas – por exemplo, quando é preciso levá-los para a escola
- › Não banalize o uso dos medicamentos e não os dê à criança por tudo e por nada – mesmo quando sabem bem, não são guloseimas...
- › Explique à criança que os medicamentos a ajudam a sentir-se melhor, mas que também podem fazer mal à saúde se não forem tomados certos cuidados
- › Tenha sempre à mão o número do médico assistente e do Centro Anti-Venenos **[CIAV 808 250 143]**: ligue se houver suspeita de intoxicação